

REALIDADE DOS CENTROS EDUCATIVOS

Ada Larissa Cálix Flores, UPNFM/UFPA
larissacalix95@gmail.com

René A. Noé Martínez, UPNFM
renenoe67@gmail.com

Dinair Leal da Hora, UFPA
tucupi@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O presente estudo é parte da investigação intitulada Realidad de los Centros Educativos, cujo objetivo geral foi de “Conocer la situación real de un centro de Educación Técnica del Nivel Medio de Honduras desde diferentes perspectivas”. As informações foram capturadas e analisadas através de um rigoroso processo de observação, revisão documental, entrevistas em um Centro de Educação Média, de modo a verificar suas condições de infraestrutura e recursos pedagógicos disponíveis ao professor para ministrar suas aulas.

Na América Latina, em termos de processos educacionais,

[...] a situação parece se caracterizar pela difusão de um modelo cultural que exige capital que o novo público não tem, mas que, além do mais, está longe de representar um acesso efetivo à compreensão do mundo e da sociedade que o rodeia. (TEDESCO, 1984, pág. 26)

E, em geral, o que se busca é realizar, por meio de novas reformas, mudanças significativas nos processos educacionais que permitam ter países mais desenvolvidos, através dos níveis de educação que sua população possui. No caso particular de Honduras, as disposições da Constituição da República não podem ser postas de lado, no Título III, Capítulo VIII, "Sobre Educação e Cultura" artigo 151, que afirma claramente que:

A educação é uma função essencial para a conservação, promoção e disseminação da cultura, que deve projetar seus benefícios para a sociedade

sem discriminação de qualquer tipo. A educação nacional será secular e se baseará nos princípios essenciais da democracia, incutirá nos sentimentos profundos dos hondurenhos e os estimulará diretamente ligados ao processo de desenvolvimento econômico e social do país.

DESENVOLVIMENTO

A educação em Honduras é dirigida pelo Ministério da Educação, responsável por atender aos níveis de educação pré-básica, básica, secundária e de adultos e o nível universitário dirigido pela UNAH (Universidad Nacional Autónoma de Honduras). Em relação à Educação Média,

Atualmente tem uma duração de cinco a seis anos, dependendo das carreiras escolhidas, compreende dois ciclos, o comum e o diversificado. O primeiro ciclo, de três anos, é uma extensão do ensino fundamental. O segundo ciclo (diversificado) deve preparar o aluno para ingressar no mercado de trabalho e / ou buscar o ensino superior, incluindo Bacharelado, Ensino, Comércio, Secretariado e as diferentes carreiras técnicas, que têm uma duração diferente dependendo da modalidade selecionada pelo aluno. (HERNÁNDEZ, 2003).

Luengo Navas afirma que:

[...] o ensino se baseia no agente que intencionalmente influencia o aprendiz para que ele aprenda. Entretanto, para que esse processo ocorra independentemente do acaso, é necessário provê-lo de uma estrutura organizacional, para que os elementos que o integram sejam efetivamente orientados para a consecução dos objetivos educacionais. (NAVAS, 2004, p. 41)

Assim sendo, as condições em que o processo é realizado podem influenciar positiva ou negativamente o processo de ensino dos alunos.

Com relação a um FODA (forças, oportunidades, fraquezas, ameaças), institucional, pode-se dizer em termos gerais que o Centro de Educação Técnica de Honduras: apresenta pontos fortes (internos à instituição), porque possui uma grande infraestrutura, espaço suficiente para continuar construindo ou ampliando áreas que precisam desta ampliação, professores preparados, de acordo com a área em que trabalham. Além disso, devemos mencionar a facilidade que é dada ao professor para se preparar academicamente. Com relação às oportunidades, pode-se mencionar que as oportunidades externas do centro são de organizações que contribuem para o

aprimoramento da infraestrutura da instituição, por exemplo, a pintura da instituição. Ao mesmo tempo a ajuda em termos de preparação acadêmica do professor, facilita economicamente o estudo do mestrado. Quanto aos pontos fracos, citamos a infraestrutura escolar, na qual os banheiros se encontram situação precária e inadequada. Há necessidade de mais salas de aula por causa da elevada quantidade de alunos matriculados no Centro tem. Outra fraqueza que pode ser mencionada é a falta de treinamento do professor diretamente pela instituição.

Em relação às AMEAÇAS, externas à instituição, podemos mencionar a falta de comunicação tanto da escola com a comunidade como da comunidade com a escola, já que a comunicação entre a comunidade e o Centro se dá apenas com os pais que têm filhos na instituição e, não há um claro compromisso da comunidade com o Centro Educacional.

As deficiências mais latentes refletidas no estudo são: a falta de materiais didáticos para o professor em suas aulas, pois a instituição não possui recursos para atender. Destaca-se, ainda, a falta de material para as oficinas, que apresentam certas deficiências ou limitações. O Centro Educacional possui uma boa infraestrutura, que é bem conservada, por meio de esforços que são feitos com entidades externas ou com a ajuda dos alunos através de projetos ou atividades correlatas. No entanto, considera-se que existem aspectos que devem ser melhorados o que não é desconhecido das autoridades do Centro, uma vez que estão em busca de alternativas que superem as deficiências. A gestão local diante das demandas educacionais atuais ressalta que são realizadas estratégias externas e internas, que contribuem para melhorar a instituição, como por exemplo, segundo o subdiretor, o projeto para a construção de novos espaços de sala de aula dentro do Centro que está aprovado. Da mesma forma, são feitos esforços para fixar a iluminação elétrica, pintura da instituição entre outras áreas específicas do centro educacional.

RECOMENDAÇÕES/CONCLUSÕES

Recomenda-se que a Instituição melhore os mecanismos de comunicação, seja através de meios tecnológicos ou outras estratégias que permitam aos pais conhecer as atividades relevantes que são realizadas no Centro. Também é importante informar ou estabelecer as funções da organização de alunos, professores e pais, para que eles tenham controle e conhecimento das atividades realizadas, de modo que o aluno

e suas famílias estejam mais envolvidas nas atividades e tomadas de decisão da instituição.

É importante que as autoridades informem, periodicamente, a comunidade educativa (professores, alunos, pais) dos mecanismos de administração dos recursos financeiros e materiais que são geridos na Instituição, estabelecendo mais elos de comunicação e cooperação entre os dois setores.

Recomenda-se fazer arranjos que contribuam para satisfazer as necessidades de recursos materiais para o professor, além de melhorar as condições de infraestrutura, em termos de manutenção e construção banheiros.

Por se tratar de uma escola técnica, é possível, através das oficinas, manter áreas específicas da instituição levando em consideração a área de projeção de cada oficina. Da mesma forma, a comunidade pode estar envolvida nas atividades realizadas no centro, ou seja,

Em relação aos professores, tenha em mente que os dias de formação de professores devem ser realizados ou gerenciados de acordo com as demandas latentes do centro.

REFERÊNCIAS

HERNÁNDEZ, R. (2003). **Estudio sobre la Educación para la Población Rural en Honduras** . Honduras: UNESCO.

LUENGO NAVAS, J. (2004.). **Teorías e instituciones contemporáneas de educación**,. En M. d. POZO ANDRÉS, J. L. ÁLVAREZ CASTILLO, & J. y. LUENGO NAVAS, *Teorías e instituciones contemporáneas de educación*, (pág. 32). Madrid, España: Biblioteca Nueva.

TEDESCO, J. C. (1984). **Elementos para un Diagnostico del Sistema Educativo Tradicional en America Latina**. En R. Nassif, & J. C. W. Rama & Tedesco, *El Sistema Educativo en America Latina* (pág. 17). Buenos Aires, Argentina: EDITORIAL KAPELUSZ S.A.